

DIMENSÕES DE GESTÃO PÚBLICA COMO MECANISMOS DE PROMOÇÃO DE ACCOUNTABILITY E GOVERNANÇA PARTICIPATIVA: um caminho teórico

GABRIELLY MARTINS DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

JOÃO PEDRO FERRAZ ZANETONI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

DENISE BARROS DE AZEVEDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL- UFMS

ALESSANDRO GUSTAVO SOUZA ARRUDA

FERNANDA RODRIGUES DE SIQUEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS/CPNA

Introdução

O estudo busca compreender como dimensões da gestão pública podem promover accountability e governança participativa. Partindo da evolução da governança, da eficiência para a gestão compartilhada, a pesquisa propõe analisar se é possível estruturar um modelo teórico que integre dimensões da gestão pública à transparência e participação social, por meio da prestação de contas e do acesso facilitado a dados públicos.

Fundamentação e Discussão

A literatura aponta a governança pública como conceito multidimensional, envolvendo princípios administrativos, participação social e lógicas institucionais. A análise resultou em um modelo teórico com quatro dimensões centrais: sistemas de informação, orçamento, gestão de pessoas e sustentabilidade. Essas categorias configuram-se como eixos que viabilizam mecanismos de accountability, fortalecendo a transparência e ampliando a participação cidadã na governança pública.

Conclusão

O estudo mostra que as dimensões de gestão pública são a base para mecanismos de transparência, não derivando apenas da governança ou accountability. A proposta teórica contribui para integrar gestão pública, participação e transparência, reforçando a governança participativa. O modelo elaborado apresenta quatro dimensões fundamentais, oferecendo uma alternativa analítica para avaliar a eficácia da gestão e a apresentação de dados públicos à sociedade.

Referências

GOSHOVSKA, Valentyna et al. Problems of applying information technologies in public governance. *International Journal of Computer Science & Network Security*, v. 21, n. 8, p. 71-78, 2021. GROSSI, Giuseppe et al. Changing the boundaries of public sector auditing. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, v. 35, n. 4, p. 417-430, 2023. PAES DE PAULA, A. P. *Por uma Nova Gestão Pública*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Palavras Chave

Prestação de contas, Participação Cidadã, Transparência

Agradecimento a órgão de fomento

Os autores agradecem a UFMS e a ESAN, em função do ambiente e a infraestrutura disponibilizada para a pesquisa científica. A presente pesquisa foi desenvolvida com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através da concessão de bolsa de estudo de Doutorado; e com apoio do Observatório de Inteligência e Governança Pública (OBGOV) da ESAN/UFMS.

DIMENSÕES DE GESTÃO PÚBLICA COMO MECANISMOS DE PROMOÇÃO DE *ACCOUNTABILITY* E GOVERNANÇA PARTICIPATIVA: UM CAMINHO TEÓRICO

1 INTRODUÇÃO

A governança pode ser entendida como uma série de princípios e valores que compõem um modelo de gestão, tais princípios eram entendidos como voltados para a eficiência na gestão pública, aproximando-se do conjunto de técnicas utilizadas pelo mercado privado (Kooiman, 1993; Ferlie et al., 1999). Com o avanço do paradigma do Novo Serviço Público – NSP, há um deslocamento desses princípios para outros com base na gestão compartilhada (Bernier; Bouchard; Lévesque, 2003).

Para promover a governança participativa na gestão pública, são necessárias estratégias e ferramentas de distribuição de dados. Nesse sentido, os mecanismos de *accountability* permitem que pessoas tenham acesso direto não apenas aos números e resultados financeiros, mas às ações, estratégias e planejamentos por parte de instituições públicas (Souza, 2024). A problemática desta pesquisa reside na necessidade de identificar elementos da gestão pública que possam ser modelados em sistemas de padronização e simplificação de dados públicos, objetivando promover a governança participativa por meio da prestação de contas públicas à sociedade.

Assim, propõe-se a seguinte questão de pesquisa: é possível estruturar um modelo teórico baseado em dimensões de gestão pública para promoção da *accountability* e governança participativa? Este trabalho tem como objetivo apresentar um modelo teórico baseado em dimensões de gestão pública para promover a *accountability* e governança participativa por meio da análise de dados públicos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na literatura sobre gestão pública, vem surgindo iniciativas em prol de um modelo de governança pública, completo e multidimensional. Um desafio imposto é que o conceito de governança pública não possui uma única definição (Raschendorfer, Figueira e Furtado, 2022), mas, entende-se aqui como uma série de princípios administrativos e elementos que direcionam as ações da gestão pública e promovem a participação da sociedade (Paes de Paula, 2005; Teixeira; Sena; Silva, 2024).

O estudo de Buta e Teixeira (2020), detalha uma ampla dimensão de estudos sobre governança pública, chamada de dimensão mensural, que inclui o conteúdo dos índices de governança. Diz respeito a uma série de medidas que refletem as ações de gestão pública a partir de elementos indicativos. Existem autores na literatura que defendem a ideia de que, é possível entender lógicas institucionais a partir de práticas materiais, que refletem valores, crenças, normas e ações do poder público (Thornton; Ocasio, 2008), e manifestam-se materialmente em estruturas e práticas organizacionais (Cloutier; Langley, 2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

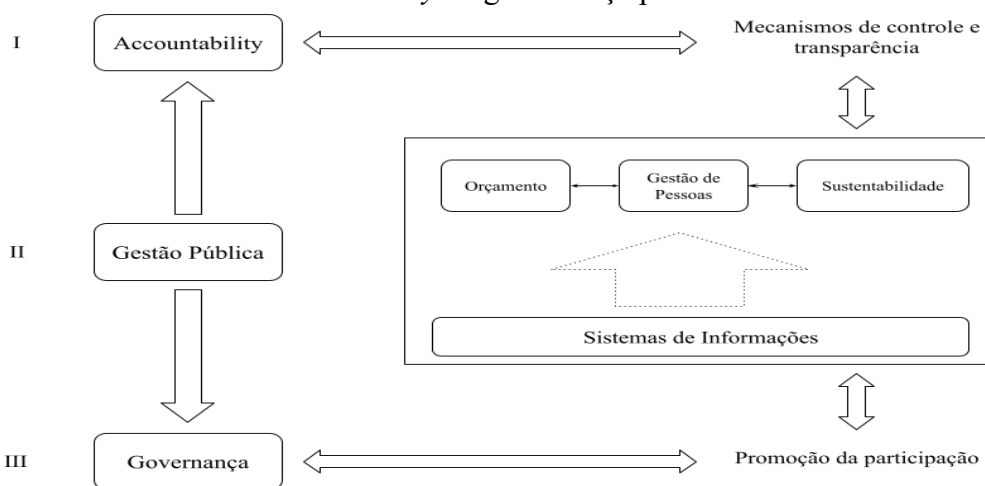
Visando contribuir para a análise das dimensões de gestão pública, adotou-se o método de revisão sistemática integrativa da literatura. Foram realizadas coletas de dados nas bases de dados SCOPUS e Web of Science, com base nos comandos *public governance* (governança pública) e *accountability* acrescidos dos termos *public procurement* (licitações e contratos), *public budget* (orçamento público), *sustainability* (sustentabilidade), *public assets* (patrimônios públicos), *human resources* (gestão de pessoas) e *information technology* (tecnologia da

informação). Cada termo pesquisado representa elementos identificados por meio da pesquisa bibliográfica. Após a coleta e filtragem dos dados, criou-se um corpus textual composto por 18 documentos; analisados utilizando o Software Iramuteq (Marinho; Rocha, 2024), e uma posterior análise de conteúdo (Bardin, 2015).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, foi possível construir uma sintetização teórica, que resultou em um modelo baseado em dimensões de gestão pública e mecanismos de *accountability* e governança, conforme figura abaixo.

Figura 1 – Mecanismos de *accountability* na governança pública



Fonte: Elaborados pelos autores (2025).

O modelo que surge após a análise de dados pode ser estruturado em três níveis. O nível II é o tema central dos estudos, que é a gestão pública. A primeira concepção deste estudo era de que os mecanismos de *accountability* surgiriam a partir dos textos que trabalhassem o tema, contudo, as categorias temáticas que podem se concretizar como um modelo para analisar a transparência e a participação na governança pública, surgiram a partir do tema central, que é a Gestão Pública.

Logo, no nível central estão presentes as quatro categorias - eixos - temáticas que surgiram nas pesquisas. Quatro categorias principais surgiram, sendo: sistemas de informações, orçamento, gestão de pessoas e sustentabilidade. Sistemas de informações se mostra uma categoria basilar, visto se tratar não apenas das tecnologias de informações empregadas, mas de facilitar a disposição das mesmas, permitindo a aproximação das pessoas aos dados públicos, e promovendo maior participação (Mutiarin et al., 2019; Goshovska et al., 2021).

O orçamento público também se configurou como uma categoria funcional na pesquisa, visto que todos os projetos e ações públicas passam pelo orçamento, tornando os dispositivos que coordenam seus dados essenciais (Puntillo, 2013). Uma outra categoria é a gestão de pessoas, que também se destacou como uma categoria independente, possuindo relações diretas com os sistemas de informação. Este resultado destaca tanto a importância de formas de avaliar o desempenho de servidores públicos como também sua capacidade de implementar e gerir sistemas tecnológicos (Gnan et al., 2013; Mutiarin et al., 2019). A última das categorias que surgiram na análise dos dados foi a sustentabilidade, que se destacou nas pesquisas por se tratar tanto de uma questão ambiental como também financeira (Grossi et al., 2023).

É importante ressaltar que, é no nível central da figura que emergem as categorias. Tanto a governança quanto a *accountability*, como apontado na Figura 1, surgem do tema central que

é a gestão pública. Ainda, a *accountability* se posiciona no nível um e se relaciona com as categorias pois é a partir delas que os mecanismos de transparência podem surgir (Buta; Teixeira, 2020; Raschendorfer; Figueira; Furtado, 2022), e esses mecanismos permitem a maior participação das pessoas na governança pública (Paes de Paula, 2005; Andion, 2012; Teixeira; Sena; Silva, 2024), que se posiciona no nível três da figura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo apresentar um modelo teórico baseado em dimensões de gestão pública para promover a *accountability* e a governança participativa por meio da análise de dados públicos. Por meio de uma revisão sistemática integrativa da literatura, foi construído um corpus textual composto por 18 textos oriundos das bases de dados SCOPUS e Web of Science, posteriormente analisados por meio do Software Iramuteq e por análise de conteúdo.

Contrariando as suposições iniciais propostas, que refletiam a ideia de que os mecanismos de governança surgiriam a partir da própria governança e do conceito de *accountability*, os resultados revelaram que as dimensões emergem da gestão pública. Enquanto isso, a gestão pública está diretamente ligada a governança e *accountability*, na medida em que as mesmas se revelam elementos essenciais aos processos de transparência e participação cidadã.

Por fim, esta pesquisa contribui para o avanço da literatura ao integrar o contexto da governança participativa e *accountability* à gestão pública, visando promover maior transparência e acesso à informação; bem como por meio da articulação de uma proposta teórica composta por quatro dimensões contextuais, cujos elementos representam uma alternativa para impulsionar o estudo da eficácia na gestão, elaboração e apresentação de dados públicos à sociedade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

BERNIER, L.; BOUCHARD, M.; LÉVESQUE, B. Attending to the general interest: new mechanisms for mediating between the individual, collective and general interest in Québec. **Annals of Public and Cooperative Economics**, v. 74, n. 3, p. 321–347, 2003. Doi:03 <https://doi.org/10.1111/1467-8292.00226>

BUTA, B. O.; TEIXEIRA, M. A. C. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. **Organizações & Sociedade**, v. 27, n. 94, p. 370-395, 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-9270941>

CLOUTIER, C.; LANGLEY, A.. The logic of institutional logics: Insights from French pragmatist sociology. **Journal of Management Inquiry**, v. 22, n. 4, p. 360-380. 2013. doi: <https://doi.org/10.1177/1056492612469057>

FERLIE, E.; ASBURNER, L.; FITZGERALD, L.; PETTIGRE, A. **A Nova Administração Pública em Ação**. Brasília : Editora UNB/ENAP, 1999.

GNAN, Luca et al. Corporate governance and management practices: Stakeholder involvement, quality and sustainability tools adoption: Evidences in local public utilities. **Journal of Management & Governance**, v. 17, p. 907-937, 2013.

GOSHOVSKA, Valentyna et al. Problems of applying information technologies in public governance. **International Journal of Computer Science & Network Security**, v. 21, n. 8, p. 71-78, 2021.

GROSSI, Giuseppe et al. Changing the boundaries of public sector auditing. **Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management**, v. 35, n. 4, p. 417-430, 2023.

KOOIMAN, J. **Modern Governance**. Londres : Sage, 1993.

MARINHO, L. C. M.; ROCHA, J. N. Acessibilidade, pessoas com deficiência, museus e exposições on-line: tendências em uma revisão bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 29, 2024. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/51471>

MUTIARIN, Dyah et al. The adoption of information and communication technologies in human resource management in the era of public governance. **Public policy and Administration**, v. 18, n. 2, p. 346-362, 2019.

PAES DE PAULA, A.P. **Por uma Nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PUNTILLO, Pina et al. Analyzing the potentiality of the government budget in the framework of public accountability. **Corporate Ownership and Control**, v. 11, n. 1, p. 243-258, 2013.

RASCHENDORFER, E. V.; FIGUEIRA, A. R.; FURTADO, L. Elementos que Impactam a Construção de um Modelo de Governança Pública no Brasil: O Caso da Marinha do Brasil. **Brazilian Business Review**, v. 20, n. 1, 2023. Doi: <https://doi.org/10.15728/bbr.2023.20.1.5.pt>

SOUZA, E. A. S.; MENEZES, U. S.; OLIVEIRA, T. E. Questões emergentes na governança da gestão de pessoas na administração pública: uma revista integrativa da literatura. **Revista Gestão & Conexões**, Vitória, v. 13, n. 2, 2024. Doi: <https://doi.org/10.47456/regec.2317-5087.2024.13.2.42109.114.133>

TEIXEIRA, G. D.; SENA, L.; SILVA, S. A. M. Governança pública e democracia O papel da Controladoria Geral da União na promoção da Accountability Social. **Tempo Social**, v. 36, n. 2, p. 171-202, 2024. Doi: <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2024.216403>

THORNTON, P. H.; OCASIO, W. Institutional logics. In: R. GREENWOOD, R.; OLIVER, C.; SUDDABY, R.; SAHLIN, K. (Orgs.) **The Sage handbook of organizational institutionalism**. London: Sage, 2008. p. 99-128.